

- Home
- Psicodália 2009-10
- Virada Cultural 2009
- Mural
- Podcast Alquimia
- Notícias
- Entrevistas
- Dissecando
- Resenhas
- Reação em Cadeia
- Além dos
- Cogumelos
- Matérias
- Videoteca
- Jogos
- Promoções
- Variando
- Humor

Resenhas

Copernicus - 2011 - Cipher and Dechipher

Por Fabiano Cruz | Em 13/04/2011 - 21:54
Fonte: Alquimia Rock Club



O que pode sair de uma tarde de livre improvisação e composições criadas na hora com base de poemas contemporâneos sendo declamados na hora? Foi nesse exercício de livre composição que o poeta e vocalista Copernicus gravou esse novo trabalho, Cipher And Dechiper, e o que temos aqui é uma junção de um instrumental que jogou tudo num caldeirão influências do Free Jazz, do Rock Progressivo em seu limite máximo e da vanguarda da música erudita contemporânea com temperos dos mais variados cantos do mundo, sendo a base para um poeta que declama suas idéias filosóficas sobre o Universo de uma maneira parecida com o Sprechstimme – técnica vocal “criada” pelo compositor Schoenberg mostrada na peça Pierrot Lunaire -, onde as melodias não são cantadas, e sim faladas e/ou declaradas; tudo isso criando uma verdadeira “poção mágica” que é impossível não ficar abismado e encantado com o efeito e resultado adquirido.

Discorrer sobre o Universo de uma maneira mais filosófica dentro do Rock – se é que podemos falar que esse trabalho, mesmo tendo a linguagem musical, é Rock, ou que seja de qualquer estilo -, não é novidade (um exemplo claro que vem à cabeça é o trabalho The Focusing Blur, do Vintersorg), mas como foi escrito por Copernicus é algo inédito. Muito filosófico, ele discorre sobre os enigmas da Matéria, em seus pontos mais altos (mente, Alma) até os pontos mais baixos (nosso físico) com base no Universo; uma perfeita – mas complexa – idéia de um poeta sobre os pensamentos Físicos e Filosóficos que o Homem teve por vários anos, confrontando o novo e o velho, o sagrado e o científico, o real e o imaginário. Basta ver a letra de I Don't Believe, aqui so um trecho para terem uma noção do discurso das letras: “I don't believe/ I don't believe in time/ I don't believe in birth/ There is no life/ There is no death/ Illusions in the Sky/ Illusions in the mind”.

O som vai de carona no mesmo caos e intuição que foram criadas as letras. Totalmente livre em um complexo jogo de melodias, ritmos e harmonias – se é que podemos dizer que tem algo definido nesses sentidos no disco -, a base pode-se dizer que é calcada no Jazz-Rock. Temas como a abertura de **Into the Subatomic** e **Infinite Strength** são as que mais se aproximam do Rock - a primeira um “quê” de post-punk e a segunda, coisas do começo do Rock nos anos cinqüenta -, mas a linguagem jazzística mais livre dá espaço para que os músicos passem nos mais variados ritmos, como a funkeada **Matter is Energy**, a “mezzo” árabe, “mezzo” africana **Step Out of Your Body** e a abasileirada **Mud Becomes Mind**. O ápice da criação fica nos poucos mais de quinze minutos de **The Cauldron**: começa como se fosse um Lead contemporâneo que o desenvolvimento cai num dos mais loucos Jazz-Rock que já escutei.

Copernicus é a mente criativa por trás de tudo, mas num trabalho extremamente complexo desse, ele teve o suporte do pianista e percussionista Pierce Turner, que foi o diretor musical que comandou 12 músicos – tirando ele e Copernicus – na concepção do álbum; entre percussões, tuba, guitarras, saxofone e cavaquinho, temos entre os músicos a participação da banda de Folk Rock Black 47: Larry Kirwan (guitarrista), Thomas Hamlin (bateria, percussão) e Fred Parcells (trombone). O trabalho gráfico ficou por conta de Leonardo Pavkovic – que toma à frente da Moonjune Records, gravadora onde o disco foi lançado -, uma arte simples e ao mesmo tempo intrigante, mas eficiente ao conjunto.

Não é um trabalho que à primeira audição, se você não está acostumado à vanguarda musical dentro de qualquer estilo que seja, vá compreender. É um disco para se ouvir mais e mais vezes, a cada audição novas coisas aparecem e, acompanhando as letras ao som, realmente faz com que reflitamos em certos assuntos...

<http://www.myspace.com/copernicusonline>



Fabiano Cruz
Músico formado em arranjo e composição, atualmente trabalha em vários projetos musicais como também na área de mídia digital, como podcasts, Tv e rádio.

Efetue Login para Inserir Comentários

breve
TV ALQUIMIA
Rock Club
Aguardem!

PROG SOUND
Estúdio e Luthieria
Tel.: 11 3532 5123

Clube de Teatro BRASIL
Diversão e Cultura

LOGUS
PRODUÇÕES E EVENTOS

avanti!
Publicidade e Propaganda

W WALZ
Tecnologia

visão
webtv

Ainda não existem comentários nesta matéria, seja o Primeiro a Comentar!

[Quem Somos](#)

[Política de Uso](#)

[Anuncie](#)

[Alquimistas](#)

[Contato](#)